

EDITORIAL

A Revista Práticas em Gestão Pública Universitária (**PGPU**) sobreviveu aos anos fúnebres do antigo governo e comemora a VIDA diante do salvamento da Democracia. Temos muitos motivos para acreditar que o ano de 2023 representa a virada nas áreas da Educação, Saúde, Tecnologia, Cultura... Nosso hall de Ministras e Ministros do atual governo vem coroar as melhores expectativas para nosso país. Uma das primeiras ações do governo Lula foi atualizar os valores das bolsas dos estudantes, o que mostra a responsabilidade com a garantia de melhor Educação para o Brasil. Enfim, as Universidades e Instituições de Ensino e Pesquisa estão salvos! Portanto, estamos brindando esse novo tempo com o presente número da Revista Práticas em Gestão Pública Universitária (**PGPU**).

Cabe ressaltar que, durante os últimos cinco anos, diante da grave situação em que se encontrava a Educação em nosso país, a Pró-reitoria de Pessoal da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, continuou mantendo a divulgação da produção técnico-científica de técnicos administrativos em educação (ativos e aposentados), gestores, pesquisadores, docentes, discentes e trabalhadores terceirizados de instituições públicas de ensino superior do país, dando-se prioridade à publicação de textos escritos por técnicos administrativos em educação ou que contenham técnicos entre seus autores.

Diante do exposto, a PGPU, estando hospedada na Pró-reitoria de Pessoal na Universidade Federal do Rio de Janeiro, aproveita a oportunidade para apresentar e saldar a nova Reitoria da UFRJ, aprovada em consulta com a participação de todas as categorias: Reitor, Roberto Medronho, professor Titular da Faculdade de Medicina e a Vice-reitora, Cássia Turci, professora Titular do Instituto de Química.

Assim sendo, dando continuidade à função da **Revista PGPU**, temos a satisfação de apresentar doze artigos científicos que abordam diferentes temas pertinentes às Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão, tais como: COVID-19; serviços permissionários de alimentação; trabalho remoto; processos de governança e gestão de risco; gestão estratégica; gestão de estoques; sistema de compras; orçamento público; Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação; trajetória acadêmica de alunos da graduação; Editora da UFRJ e nova modalidade de submissão para publicação; mobilidade internacional e Processo Administrativo Disciplinar.

Elencamos as Instituições participantes deste número: Universidade Federal Fluminense/UFF; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul/IFRS; Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC; Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro/IFRJ; Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO.

Referente aos **Artigos Científicos**, iniciamos nossa apresentação por meio de relevante avaliação de Stéphanie Almeida Rosendo Santos, Letícia Coelho Viana, Manoela Pessanha Penha, Maria das Graças Gomes de Azevedo Medeiros e Maristela Soares Lourenço, sobre os Serviços Permissionários de Alimentação de uma específica Universidade Federal, visando a troca de conhecimento e garantia da reabertura e retomada segura dos serviços, tudo isso referente ao período pandêmico. William Daniel Silveira Pfarrius e Michelle Camara Pizzato dissertam sobre o estágio de implantação e

maturação dos processos de governança e gestão de riscos nos institutos federais de educação, no viés das auditorias internas. Lucas dos Santos Matos, Manuela Coelho Perez, Mônica Beppler Kist, Monique Regina Bayestorff Duarte e Victor Pittella Siqueira, propõem um modelo de cadeia de valor (evidencia as atividades mais relevantes de uma organização) alinhado à gestão estratégica institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Os autores Marcus Mergulhão de Lima e Antonio José Barbosa de Oliveira abordam a influência da administração de materiais nos custos hospitalares, que traduz em ações efetivas de controle de estoques e combate ao desperdício e ao uso não racional de itens de consumo em um específico Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fernando da Silva e Claudio Marcos Maciel da Silva nos brindam com a necessária discussão sobre a rotina do sistema de compras na Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, a partir da percepção dos seus servidores técnico-administrativos. Karen da Silva Cunha Mariano e Antônio José Barbosa de Oliveira descrevem como funciona o orçamento público brasileiro, com foco no repasse feito à universidade pública federal, utilizando o Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, como estudo de caso. Eduardo Prioli Novaes e Jaqueline Maria Freitas Prioli Novaes se debruçaram em um estudo que analisa os PDTIC de cinco universidades públicas brasileiras, nas diferentes regiões do país e comparam as distintas abordagens, com o objetivo de identificar os principais pontos, discutir suas diferenças e semelhanças e, dentro do possível, sugerir possíveis complementaridades e caminhos. Cristiane dos Santos Costa, Antonio José Barbosa de Oliveira e Marcus Vinicius da Silva Pereira realizaram uma análise preliminar do perfil e trajetória acadêmica dos estudantes dos três cursos de graduação oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) - *Campus* RJ. Eliane Ribeiro Pereira e Julio Cesar de Souza Dias expõem a análise de adesão da Editora UFRJ, em 2020, à modalidade de “Editais de Publicação” em substituição à modalidade “Fluxo Contínuo”, para compor sua pauta de publicações anuais, e discutir os benefícios qualitativos que essa modalidade proporciona ao funcionamento da Editora. Gabriele Cardoso Martins, Guilherme Antunes Ramos e Elisabeth Rivanda Machado, apresentaram estudo necessário para identificar se a mobilidade internacional conduzida pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET/RJ, mais exatamente no *campus* de Nova Friburgo, se realiza de maneira democrática entre seus estudantes. Zilma das Neves Moreira e Lúcia Regina Goulart Vilarinho, avaliaram o desempenho das Comissões Processantes no âmbito do Processo Administrativo Disciplinar (PAD) em um estudo de caso. Por fim, o tema da COVID-19 aparece, pois trata-se da doença do século com sequelas ainda não conhecidas e histórico genocida ainda não esclarecido, por isso, Helena Lolli Savi e Luciane Stallivieri debruçaram-se em analisar os impactos das regulamentações federais relacionadas ao enfrentamento da COVID-19 na modalidade de trabalho de servidores nas Universidades Federais do país.

Por fim, comemorando o fortalecimento da **Democracia** em nosso país, continuando confiantes na **Ciência** e realizando um bom trabalho visando a divulgação da produção dos técnicos administrativos em educação, clamamos: CONTINUEM SE VACINANDO!

Ivaneide Grizente
Editora-Chefe